

Senado terá mais 67 Assessores

Depois de prolongados debates, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou, contra o voto do senador Tancredo Neves (PP-MG), o substitutivo do senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ) a projeto da Mesa Diretora dispondo sobre a contratação de 67 assessores técnicos para os senadores, sob regime da CLT e salário de 56 mil cruzeiros mensais.

Tancredo Neves, durante os debates, sustentou que esse tipo de assessoria "estará, em pouco tempo, comprometendo o prestígio do Senado, inclusive porque pode gerar a corrupção — não de pessoas, mas da função".

O líder do PP sugeriu, na ocasião, o modelo adotado pelo Congresso dos Estados Unidos, que dispõe de uma coordenação geral para contratar todo o tipo de assessoramento técnico de que necessite um de seus membros, com o pagamento do pro-labore.

O vice-líder do Governo, senador Aloísio Chaves (PA), ao justificar a urgência da contratação, encampada pela maioria dos senadores membros da Comissão, ressaltou que "estamos de tal maneira sobrecarregados que nos limitamos a dar pareceres para desembaraçar os projetos e evitar que o Legislativo se torne esclerosado".

CARNEIRO EMBAIXADOR

22 MAI 1980